

Estado retoma projeto Iniciação Científica na Educação Básica

Seg 05 julho

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) acaba de retomar o projeto de Iniciação Científica na Educação Básica (Iceb), voltado aos estudantes da rede pública estadual. Ao todo, o projeto pretende atender cerca de 400 escolas e 4,8 mil alunos.

O primeiro passo foi dado com o edital 08/2021, publicado em 3/7 no [Diário Oficial do Estado](#), para seleção de professores efetivos que vão atuar como curadores do projeto. São 12 vagas – três para cada área de conhecimento -, para os educadores efetivos que farão parte do núcleo gestor da Iceb. As inscrições gratuitas vão até 16/7. Acesse o edital aqui.

Ainda conforme o documento, os professores selecionados, além de integrar o núcleo, vão exercer, remotamente, atividades de apoio à seleção dos projetos, acompanhamento de indicadores, organização da formação de professores, do seminário final de boas práticas (previsto para 2022) e dos artigos e relatos de experiência elaborados pelas equipes dos núcleos de pesquisa em todo o estado.

A expectativa é que os editais para a seleção dos projetos de pesquisa de autoria dos estudantes e de candidatura dos professores efetivos à tutoria dos núcleos de pesquisa sejam publicados, respectivamente, em agosto e setembro deste ano. Para o mês de outubro, está prevista uma formação em metodologia científica e, em seguida, o início das atividades de pesquisa com os estudantes.

Projetos

Serão 400 projetos em todas as áreas de conhecimento, sendo 200 para cada um dos eixos de pesquisa: os Territórios de Iniciação Científica (TICs) e os Núcleos de Pesquisas e Estudos Africanos, Afro-brasileiros e da Diáspora (NUPEAAs). Os projetos de pesquisa serão selecionados por meio de critérios definidos em edital próprio.

O objetivo da Iceb é intensificar o estudo e a reflexão dos temas contemporâneos transversais, por meio da aplicação de metodologias científicas, possibilitando que os estudantes identifiquem e proponham soluções para as situações-problema de seu contexto social. Além disso, objetiva incentivar, apoiar, valorizar e dar visibilidade à produção e compartilhamento de conhecimentos e saberes, a partir do ensino e aplicação de metodologias de pesquisa científica.

De acordo com a superintendente de políticas pedagógicas, Esther Nunes Barbosa, o projeto é excelente ferramenta para o protagonismo do jovem em sua formação. “Quando a gente busca a iniciação científica, a pesquisa, a investigação, damos mais significado a todo o ensino da educação básica. Quando os estudantes têm esse primeiro contato com essa busca investigativa, isso os leva a conhecer outros campos de estudos, com reflexo ao acesso às universidades”, conta. Ainda de acordo com Esther, as edições passadas conduziram muitos estudantes às universidades federais.

Debates

Ainda no entendimento da superintendente da SEE, o projeto resulta em uma das melhores formas de trazer os alunos para debater e trabalhar com a história da África, a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas. E também fomenta o debate das mulheres na ciência, com as meninas se interessando pela vida investigativa e pelo embasamento científico.

Ainda segundo ela, a iniciação científica serve como um atrativo a mais para os jovens que, por algum motivo, estejam se distanciando das escolas. “A gente fala tanto de busca ativa e é necessário que o jovem, ao retornar para a escola, encontre um local que faça sentido para ele. A iniciação científica é uma excelente ferramenta, não só para evitar a evasão, como também para que o estudante que, em algum momento evadiu, permaneça na escola. Encontre ali um núcleo de pesquisa com temas escolhidos por ele e que dialogue com sua realidade”, pontua.

Público-alvo

O edital sinaliza a retomada e ampliação das ações do projeto Iniciação Científica na Educação Básica, desenvolvidas nos anos de 2017 e 2018, prevendo o atendimento direto a 400 escolas estaduais, 4,8 mil estudantes do 9º ano do ensino fundamental, 1º e 2º anos do ensino médio, 4º Período da EJA Ensino Fundamental e 1º Período da EJA Ensino Médio e a participação de 512 professores efetivos da rede estadual de ensino.

A finalidade é fomentar o protagonismo juvenil, o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à pesquisa, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e nos Currículos Referência de Minas Gerais - CRMG. Também o cumprimento de ações voltadas à educação das relações étnico-raciais, em acordo com as Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008.

Inscrições

As inscrições para curadoria do Projeto de Iniciação Científica na Educação Básica poderão ser efetuadas até 16/7, [neste link](#). O resultado da seleção será divulgado no site da SEE no dia 30/7.